



Designação Pessoal

Adenauer Novaes

Qual minha missão na terra? Será que estou cumprindo-a como deveria? Talvez você já se tenha feito essas perguntas. Caso não, proponho que não as faça, pois elas induzem a uma idéia messiânica, idealizada e improvável de ser alcançada. proponho outras perguntas, talvez mais adequadas e mais fáceis de realização. Quem de fato sou? diferentemente de quem desejo ser e de quem dizem e esperam que eu seja. estou me realizando no que penso, sinto e faço?

diferentemente de estar fazendo o que esperam de mim. Quem de fato consegue se perceber espírito imortal não precisa estar preocupado com missões especiais, mas, sim, em se realizar como pessoa na sociedade, devolvendo a ela tudo que ela proporcionou para que conquistasse o que alcançou. sem uma percepção clara de si mesmo, estaremos todos vivendo o que esperam de nós, sem que alcancemos o que de fato somos e fomos criados para ser.

AMOR, SEXO E ESPIRITUALIDADE

SEMINÁRIO COM ADENÁUER NOVAES



PROGRAMA

- AMOR E AMOROSIDADE
- AMOR INCONDICIONAL
- SEXO E CULPA

- SEXO E RELIGIÃO
- RELIGIÃO PESSOAL
- ESPIRITISMO E ESPIRITUALIDADE

DATA 29 NOVEMBRO DE 2009, DAS 9:00 ÀS 13:00-H.

LOCAL SEDE DA FUNDAÇÃO LAR HARMONIA,
RUA DEPUTADO PAULO JACKSON, Nº 560, PIATÁ.

INVESTIMENTO R\$ 30,00.

INFORMAÇÕES (71) 3286-7796 / 3345-0606

WWW.LARHARMONIA.ORG.BR / ATENDIMENTO@LARHARMONIA.ORG.BR

Inscrições - SEDE DA FUNDAÇÃO LAR HARMONIA

- CENTRO ESPÍRITA CASA DE REDENÇÃO JOANNA DE ÁNGELIS

- CLÍNICA PSÍQUE

- WWW.LARHARMONIA.ORG.BR

“O sagrado está na trajetória humana”, afirma Fernando Santos em seu novo artigo

2



3

A fé ativa e o amor que promove transformações, artigo de Rosemeire Fernandes

Adenauer Novaes realiza seminário a amor, sexo e espiritualidade

4



Um sentido para viver

POR FERNANDO SANTOS

Se você estivesse na presença de Deus e lhe fosse dado o direito de fazer-Lhe apenas uma pergunta, o que você indagaria? Bem, há 10 anos atrás, a revista VEJA publicou, em setembro/99, uma matéria sobre uma pesquisa feita nos Estados Unidos com base nesta pergunta específica. Quarenta e seis por cento dos entrevistados responderam que perguntariam: "Qual o sentido da vida". Para isso o Mestre nos dizia: "Conhece-te a ti mesmo!"

A revelação da vida está na vivência sentida e percebida na "carne", o discurso, o pensamento é abstração que necessita de uma concretização nas atitudes do cotidiano. Isto se estabelece de forma proporcional ao nosso nível de despertar para a vida quanto à sua integralidade, pois a liberdade do homem de escolher seu próprio destino e o caminho a seguir, em qualquer circunstância, deve ser respeitada.

Com o marketing da violência expresso na mídia atualmente, parecemos estar à beira do caos da miséria humana. Viktor Frankl, sobrevivendo aos campos de concentração nazista pelos quais passou, dizia: "O homem, por força



de sua dimensão espiritual, pode encontrar sentido em cada situação da vida (mesmo as mais sórdidas) e dar-Lhe uma resposta adequada", descrevendo seu método psicoterapêutico para encontrar sentido em todas as formas de existência e, daí, uma razão para continuar vivendo. O humano soergue para isso o lugar que lhe é de direito, "... o façamos a nossa imagem e semelhança".

O divino não se encontra dentro do humano a ser revelado, está no humano como é, o que se revela é a nuvem que se dissipa, permitindo-nos, então, perceber a vida em evolução nos diferentes níveis em que lidamos com o humano, reconhecendo sua divindade.

Considerando que os "males" físicos e psíquicos estão previamente presentes no perispírito como resultante de nossa trajetória de vidas passadas, sua cura cabe à

"cura" da alma, alçando o equilíbrio em direção ao divino, ao sagrado. Os trabalhos de cura com a manipulação de "fluidos espirituais" tornam-se agente de cura, ao possibilitar estabilizar núcleos energéticos perispirituais. Nós não devemos nos colocar como meros "canais inertes", mas, sim, assumir a responsabilidade de co-autores no uso destes "fluidos", orientando-nos de forma mais direta e eficaz, para melhor auxiliar o indivíduo em sua trajetória de "auto-iluminação", com o concurso dos bons espíritos. O perceber-se espírito é algo de primordial importância no caminho rumo à saúde social, trazendo-nos também, como sentido para a vida, o aprender a lidar com a energia do espírito fora da toga religiosa. Por exemplo, aprendemos a encontrar nas plantas seus princípios medicinais, saindo da toga do curandeirismo para uma abordagem médica mais efetiva. Esta abordagem está longe de solucionar todas as mazelas humanas, mas tem aumentado significativamente a sobrevivência do homem enquanto ser encarnado, pois, o sagrado, como sentido da vida, está na trajetória humana, até que possamos integrar a nós os demais elementos da vida que vão além do humano até então conhecido.

Expediente

Jornalista Responsável
Carla Aragão - Mtb 1843

Edição
Adenauer Novaes

Reportagem
Adenauer Novaes, Fernando Santos,
Rosemeire Fernandes, Sheldon Menezes
e Tatiana Cardoso.

Design Gráfico
Luca Pedreira

Apoio
CIPÓ - Comunicação Interativa

Impressão - Contraste Editora Gráfica
Tiragem - 3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson
(antiga Rua da Fazenda), 560 - Piatã
Salvador - Bahia - Brasil
Fone 71 3286 7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br



Colabore com nossas obras sociais!

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Fundação Lar Harmonia

Prometo ir a pé

Por Sheldon Menezes

Quem nunca fez ou soube de alguém que tivesse feito uma promessa para um santo? é andar até não sei aonde, subir de joelhos tal escadaria, é caruru, doação, e por aí vai.

eu tenho uma amiga que, quando mais jovem, fazia promessa todo final de ano para passar na escola, com o detalhe de que quem pagava a promessa, que era fazer um caruru, era a mãe dela. uma verdadeira terceirização da promessa.

algumas pessoas não se dão conta de que, no fundo, estão chantageando esses santos ou espíritos. Como se dissessem: se me ajudar, eu faço tal coisa, eu ajudo os “seus pobrezinhos”; agora, se não me ajudar, eles vão ficar sem esse benefício; a culpa vai ser sua. os outros acham que é se sacrificando que vão atrair o reconhecimento ou a graça almejada.

eu fico pensando: será que algum espírito, que tendo vivido



entre nós e tido uma vida de amor ao próximo e caridade, a ponto de ser considerado elevado, fez isso para que algum dia alguém fizesse sacrifícios para agradá-lo? será que alguém não está agradando mais ao dono da farmácia que vende os

antissépticos para tratar suas feridas? talvez isso remonte aos tempos em que se oferecia sacrifícios para agradar aos deuses ou para aplacar sua ira.

aqueles espíritos que viveram entre nós e que dedicaram suas vidas ao bem da humanidade fizeram isso para sua própria evolução e para ajudarem na evolução dos espíritos aqui vinculados.

Certamente, se alguém deseja agradá-los, deveria usar os exemplos deles para aplicarem nas suas vidas, transformando-se a cada dia e aproveitando a oportunidade da encarnação. não copiando o que eles fizeram, mas adequando o exemplo à sua própria vida, e, assim, crescendo.

Que tal demonstrar o esforço de se melhorar, atraindo a energia do bem e do amor? não, isso é muito complicado e demorado. é melhor uma caminhada, ajuda até à saúde, ou um caruru, reunindo a família para uma festa.

por falar em caruru de promessa, nunca mais comi um. Ô povo sem fé!!!

O Amor é a força propulsora do Universo

Por Rosemeire Fernandes

“o amor é a força propulsora do universo”. a frase lida inúmeras vezes, inclusive neste periódico, me provocou uma reflexão sobre ela. Força propulsora, segundo os dicionários, é aquela que imprime movimento, que faz progredir, avançar. Concluímos, então, que o amor é ação, movimento, vida pulsante, progresso. é caminhar em busca de si mesmo, para construir-se. é partir em busca do outro, para crescer com ele. é interagir com o mundo que nos cerca, para contribuir na obra da Criação.

Mas, o amor é também demonstração de Fé. interessante notar a absoluta atualidade do evangelho, como código de conduta que é. ao propor que a fé deve se associar a obras, trata do amor em ação, da

caridade, do trabalho, da nossa vida de relação – consigo, com o outro e com o meio.

sim. o amor é a força propulsora do universo. é a fé operante e ativa. é a fé com obras.

Com efeito, “para ser proveitosa, a fé tem que ser ativa” (Kar de C, allan. evangelho segundo o espiritismo, Cap. XIX, 11). e aqui falamos da fé, no que ela tem de bom: sua pureza e racionalidade. a fé que, no homem, é a consciência que tem das “faculdades imensas depositadas em germen no seu íntimo” (idem). esta mesma fé dá forças para encarar as dificuldades e os desafios, entre os quais, a construção de novos paradigmas de conduta, para o desabrochar da nossa divina essência.

aqui também a atualidade da lição de paulo, o apóstolo dos Gentios: de nada

adianta todo o conhecimento, toda a ciência, e mesmo a fé, sem amor. “ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. e ainda que tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria (...)” (1ª epístola de paulo aos Coríntios, Cap. 13). o amor impulsiona, gera a vida, move o mundo.

na vida, tudo é movimento, o amor também. no Centro espírita Lar harmonia, Casa onde o lema tem o amor como força propulsora, a proposta é trabalhar amando ou, ainda, amar trabalhando. sua proposta é a da fé que constrói e do amor que opera transformações em nós mesmos, no outro e no mundo ao redor de nós. esta é uma proposta de felicidade ao alcance de todos.



Seminário Amor, Sexo e Espiritualidade

Por TaTiana Cardoso

A Fundação Lar harmonia realizará o seminário amor, sexo e espiritualidade, no próximo dia 29 de novembro, das 9h às 13h, em sua sede. Para participar do evento, que será conduzido pelo diretor da organização e psicólogo Adenauer Novaes, é preciso pagar uma taxa de inscrição de R\$ 30, que será destinada às obras sociais da FLH. Confira abaixo entrevista feita com o palestrante e agende-se!

FLH - A oposição entre sexo e amor sempre gera polêmica, especialmente quando consideramos a questão de gênero, ou seja, a opinião do homem e da mulher sobre a relação entre os dois assuntos. Ao acrescentar mais um elemento a essa discussão, o que está implicitamente proposto? Como, na sua visão, esses três temas se relacionam?

Adenauer Novaes - Amor e sexo são distintos, visto que se propõem a subjetividades diferentes. Um pertence à dimensão do afeto, o outro, do desejo e do prazer. São compatíveis simultaneamente e podem juntos proporcionar diferentes experiências. Isoladamente proporcionam acessos a dimensões claras e, geralmente, complexas. Ao inserir a palavra espiritualidade quero trazer um questionamento sobre compatibilidade, assertividade e evolução do indivíduo. A cultura judaico-cristã expurgou o prazer, propondo uma quase sublimação da sexualidade e, por tabela, uma espiritualização baseada num amor divinizado. O amor humano, comum, sacrificial e carnal foi relegado à sombra, portanto à categoria de satânico. É possível uma espiritualização com a vivência das experiências naturais humanas, dentre elas a utilização harmoniosa da função sexual, bem como do sentimento de amor pelo outro.

FLH - O sr. acha que o sexo deve estar a serviço de uma relação em que existe amor? Se sim, como trabalhar esse tema na contemporaneidade?

Adenauer Novaes - O sexo é, em si, um ato de conectividade visando a troca de energias, obtendo-se prazer. Sua prática foi responsável, dentre outros efeitos, pela construção da afetividade. Esta, por sua vez, em diferentes formatos, proporcionou o surgimento do amor. Com ou sem amor, o sexo deveria estar a serviço da afetividade, independentemente de se pensar ou não exclusivamente em prazer.

FLH - O conceito de almas gêmeas

– considerado como o suposto encontro de "duas metades" – é pertinente? Como o Espiritismo entende esse tema?

Adenauer Novaes - Este conceito tem uma raiz arquetípica. Ele se baseia nas polaridades psíquicas da alma e do animus (arquetipos junguianos). A nossa psiquê, ou mente, oferece, ao Espírito, as duas polaridades, bem como todo espectro de manifestações possíveis de identidade sexual. Não somos masculinos nem femininos. Somos multissexuais, em face das possibilidades psíquicas de manifestação. A psiquê feminina busca a psiquê masculina, e vice-versa. Em face dessa busca natural (tendência arquetípica comum a todos) desenvolveu-se a idéia de alma gêmea. O espírito não é uma metade, mas individualidade. Não há almas gêmeas, nem metades eternas, mas seres individuais que buscam outros para a vivência de experiências de conexão e construção do amor.

FLH - Pode-se afirmar que amor e sexualidade são "variáveis diretamente proporcionais", ou seja, quanto maior a capacidade de amar maior a sua sexualidade?

Adenauer Novaes - Não creio que sejam diretamente proporcionais, pois o segundo, do ponto de vista antropológico, antecedeu o primeiro. A sexualidade é uma dimensão que permitiu o surgimento do amor. Quando a dimensão sexual de uma pessoa se encontra em equilíbrio, o amor que é verdadeiramente sentido possibilita a conexão com as forças superiores da natureza, trazendo a sensação de conexão com Deus.

FLH - Como transformar um relacionamento a dois numa relação efetivamente plena para ambos?

Adenauer Novaes - Creio que não seja muito simples. A vida a dois é um desafio, pois impõe-se contra a individualidade. A convivência equilibrada a dois é uma conquista que exige esforço, sacrifícios e renúncias. Além das dificuldades de co-

Calendário 2009

25/10 - Domingo - 9 às 13h

seminário: Libertando-se da obsessão d'alma argollo / sede da FLH

29/10 - Quinta-feira - 20h

evento do núcleo Jurídico

29/11 - Domingo - 9 às 13h

seminário: amor, sexo e espiritualidade
Adenauer Novaes / sede da FLH

06/12 - Domingo - 7h

Caminhada e Café da Manhã

12/12 - Sábado - 19h

encontro com as religiões

nhecer de fato quem é o outro, enfrenta-se as transformações naturais da personalidade, o que obriga a novas tentativas de reconhecimento de quem de fato o outro é. Creio que a escuta da alma do outro, enquanto se escuta a própria, é um dos segredos.

FLH - As relações construídas em vida não acabam com a morte. O que pode acontecer quando duas pessoas que se amam desencarnam?

Adenauer Novaes - Nossos afetos permanecem e se reconhecem sempre que se reencontram. O fato de duas pessoas se amarem numa encarnação não implica que se reencontrarão no Mundo Espiritual ou na encarnação seguinte. Isso pode acontecer, porém não é regra geral. A probabilidade de ocorrer é grande, porém não absoluta. Há espíritos que reencarnam juntos por várias encarnações. Há outros que, por algum motivo especial, se afastam temporariamente de seus amores, a fim de viverem diferentes experiências.

FLH - Quando, numa relação, não há amor, mas discórdia, ofensas ou mesmo agressão, esse tipo de relação gerará um carma?

Adenauer Novaes - O conceito de carma é vulgarmente muito amplo. Carma sempre vai haver, pois a palavra significa ação. Uma ação tem resultantes. Se a pergunta quer dizer se sofrerão ou se reencontrarão para novas experiências, nem sempre, pois ninguém está obrigatoriamente atrelado ao destino de ninguém. É mais sensato pensar que, quem tem dificuldades em suas relações amorosas, continuará a tê-las nas novas experiências reencarnatórias.

